

RESUMO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2016-2020

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA IES	4
2. CONCEITOS AVALIATIVOS	4
3. MISSÃO	5
4. OBJETIVOS	5
4.1 Objetivo Geral	5
4.2 Objetivos Específicos	5
4.3 Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI	6
4.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	7
4.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	8
4.3.3 Eixo 3: Política Acadêmica	9
4.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	15
4.3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	18
5. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	20
5.1 Inserção Regional	20
5.1.1 Cenário Socioeconômico da Região	20
5.1.2 Contexto Educacional	22
5.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	22
5.2.1 Perfil do egresso	23
5.2.2 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares	24
5.2.3 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	25
5.2.4 Atividades Práticas e Estágio	27
5.2.4.1 Atividades de Estágio	28
5.2.5 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos	29
5.2.5.1 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD	29
5.2.6 Incorporação dos avanços tecnológicos	30
6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	33
6.1 Relação dos cursos e programas existentes	33
6.1.1 Cursos de graduação ofertados	33
6.1.2 Cursos de graduação ofertados em EaD	35
6.1.3 Cursos de pós-graduação ofertados, em consonância com a Resolução nº 1, de 08/06/2007.	36
6.1.4 Cursos de pós-graduação ofertados em EaD	36
6.1.5 Relação de Polos de EaD autorizados	37
6.2 Cronograma de implantação de novos cursos e programas	37
6.2.1 Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)	37
6.2.2 Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) na modalidade EaD	37
6.2.3 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu	38
6.2.4 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD	38
6.3 Programas de Extensão	39
6.3.1 Caracterização das ações de extensão	39
6.4 Programas de pesquisa e projetos de iniciação científica	41

6.4.1 Protocolos de Experimentos.....	44
6.4.2 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	44
6.4.3 Comissão de Ética no uso de animais – CEUA.....	44
7. COMPOSIÇÃO E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	45
7.1 Requisitos de Titulação	45
7.2 Regime de Trabalho	45
7.2.1 Parâmetros para Atribuição de Carga Horária Docente	46
7.2.2 Experiência Acadêmica e profissional na área de formação	47
7.3 Plano de Cargo e Salários Corpo Docente.....	48
7.3.1 Critérios de Seleção e Contratação.....	48
7.4 Procedimentos para substituição docente	49
7.5 Cronograma de expansão do corpo docente	50
8. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	51
8.1 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	52
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	52
9.1 Formas de Acesso	52
9.2 Políticas de apoio ao estudante	53
9.2.1 Programas de Monitoria	55
9.2.2 Bolsas e Auxílios	55
9.2.2.1 Programas de Apoio Financeiro	56
9.2.3 Programa de Iniciação Científica.....	57
9.3 Estímulos à permanência	57
9.3.1 NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico).....	57
9.3.2 Inclusão das pessoas com deficiências (PCDs)	58
9.3.3 Programas de Nivelamento	58
9.4 Organização e Representação Estudantil	58
9.5 Política e ações de acompanhamento dos egressos	59
9.5.1 Atuação dos Egressos da IES no Ambiente Socioeconômico.....	60
9.6 Sistema de Registro Acadêmico	61
9.6.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	61
10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	62
10.1 Avaliação Institucional	62
10.1.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	62
10.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica	63
10.1.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações	64

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Mantenedora, UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL – UNIVEL LTDA, com fins lucrativos, Contrato Social registrado na Junta Comercial do Paraná, Agência Regional de Cascavel sob nº 41208085011, em 07/10/2015, inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 80.882.772./0001-33, com sede e foro à Avenida Tito Muffato, nº 2317, Bairro Santa Cruz, CEP: 85.806-080, na cidade de Cascavel, estado do Paraná.

A Mantida, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel - FCSAC, em processo de Transformação da Organização Acadêmica para Centro Universitário, sediada no mesmo endereço da mantenedora. A IES foi credenciada pelo Decreto de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/1995. As atividades acadêmicas tiveram início em 26/02/1996, com Regimento aprovado pela Portaria Nº. 1740, de 08/08/2001.

Ao iniciar as atividades acadêmicas, a IES contava com 04 cursos de graduação e 320 alunos. Atualmente, possui 5.847 alunos matriculados, dos quais 4.366 alunos na graduação e 1.481 alunos em programas de pós-graduação *lato sensu*, empregando 150 professores e 172 funcionários técnico-administrativos.

Ressalta-se que a IES foi credenciada para oferta de cursos de graduação à distância pela portaria nº 325, de 16/04/2013.

O último recredenciamento da IES se deu pela Portaria nº 423, de 28/04/2015 publicada no DOU, de 29/04/2015.

2. CONCEITOS AVALIATIVOS

Curso	Nota ENADE	Conceito/MEC CPC	Conceito/MEC CC
Administração	(4)	(4)	-
Direito	(4)	(4)*	(4)
Ciências Contábeis	(3)	(3)	-
Gestão Financeira	(4)	(4)	(4)
Gestão Comercial	(4)	(4)	(4)
Logística	(4)	(3)	(4)
Processos Gerenciais	(4)	(4)	(3)
Recursos Humanos	(4)	(3)	(3)
TADS	(4)	(3)	(3)
Artes-licenciatura	-	-	(5)
Gastronomia	-	-	(4)
Pedagogia	-	-	(4)
Gestão Comercial - EaD	-	-	(4)
Recursos Humanos – EaD	-	-	(4)

Gestão Financeira - EaD	-	-	(4)
Processos Gerenciais -EaD	-	-	(4)
Logística EaD	-	-	(4)
Segurança no Trabalho EaD	-	-	(4)
Engenharia Civil	-	-	(4)
Fotografia	-	-	(4)
Design Gráfico	-	-	(4)

* Selo OAB Recomenda 2016-2018

Fonte: MEC/INEP

ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI
2014	3	2.8627	4
2013	3	2,8375	-
2012	3	2,8367	-
2011	3	2,2784	-
2010	3	2,2425	-

Fonte: MEC/INEP

3. MISSÃO

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) tem como missão “ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Oportunizar uma formação profissional de excelência voltado à produção, a apropriação e a socialização do conhecimento multifacetado nas mais diversas áreas, visando uma compreensão da realidade e a necessária intervenção consciente e crítica.

4.2 Objetivos Específicos

- Garantir a melhoria da educação formal, social e política do aluno de graduação e de pós-graduação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, devidamente articulados;
- Possibilitar, por meio de recursos das novas tecnologias da informação e da comunicação, novos modelos de acesso à educação formal e informal;

- Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;
- Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas;
- Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que potencializem ao alunado o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade;
- Desenvolver proposta sócio cultural visando à criação de projetos pedagógicos específicos a cada curso, conforme exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), definindo seus objetivos, suas funções, suas especificidades e seu conteúdo;
- Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;
- Possibilitar, de acordo com a necessidade local e regional, o desenvolvimento institucional;
- Praticar a extensão como instrumento de comunicação da IES na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, nas diversas áreas de atividade;
- Utilizar o processo de avaliação institucional interna e externa para diagnósticos de qualidade da IES e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

4.3 Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) elaborou um elenco de metas e objetivos institucionais, com fins à consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020, bem como as respectivas ações e prazos.

O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e

de gestão. Reflete ainda, as necessidades, expectativas e anseios da comunidade universitária, diagnosticadas a partir da prática e reflexão sobre o cotidiano educacional (*praticum-reflexivo*) que mobilizam o trabalho a fim de garantir a perpetuação dos valores institucionais na busca de resultados cada vez melhores.

Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se a partir de uma matriz que contemple os princípios norteadores do SINAES e seus 5 (cinco) eixos avaliativos e respectivas dimensões.

Esse planejamento está apresentado nos quadros a seguir:

4.3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

OBJETIVOS	SUBSIDIAR A FORMULAÇÃO DE DIRETRIZES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE GESTÃO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de formação e produção de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da coleta, organização, processamento das informações e elaboração de relatórios; • Promoção da análise e discussão sobre as necessidades institucionais; • Contribuição para a elaboração das políticas institucionais; • Manutenção e aprimoramento constante da representatividade da CPA; • Reformulação constante dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA; • Viabilizar o processo de transformação da organização acadêmica da IES em Centro Universitário; • Fomentar a utilização dos resultados e propor as ações de melhoria da IES com base nos resultados das avaliações; • Fortalecer e elaborar novos mecanismos de acompanhamento das implementações de melhoria feitas a partir da avaliação. 	x	x	x	x	x

Potencializar o processo de ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem com foco em Metodologias Ativas de Aprendizagem; • Aprimoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem; • Promoção das atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão; • Envolvimento da comunidade acadêmica em atividades científico-culturais: 	x	x	x	x	x
---	--	---	---	---	---	---

4.3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

(Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional)

(Dimensão 3- Responsabilidade Social da IES)

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

OBJETIVOS		FORTALECER A MISSÃO INSTITUCIONAL				
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Tornar a missão institucional (re)conhecida por toda a comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da missão na comunidade acadêmica da IES; • Inserção da missão em todos os documentos institucionais; • Divulgação da missão no site da IES; • Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA. 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS		AMPLIAR ÂMBITO DE ATUAÇÃO E INDICADORES DE QUALIDADE				
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Elevação dos índices e novas ofertas	<ul style="list-style-type: none"> • Criar novos Polos de Educação a Distância na região no país e no exterior e, um novo Câmpus a partir do credenciamento do Centro Universitário. 			x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertas de novos cursos na graduação e pós-graduação “<i>lato sensu</i>”; • Ofertas de novos cursos EAD na pós-graduação “<i>lato sensu</i>”; • Implantação de disciplinas <i>online</i> nos cursos oferecidos pela IES; • Manter e alcançar índices melhores nos conceitos de avaliação interno/externo INEP/MEC. 	x	x	x	x	x

Dimensão 3- A Responsabilidade Social da IES

OBJETIVOS	CONTRIBUIR COM A INCLUSÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Atuar junto à comunidade em ações de responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES; Realização de investimentos em atividade sociais, com foco na responsabilidade social. 	x	x	x	x	x
Atuar junto a empresas e organização, em projetos de responsabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação das parcerias com empresas e organizações públicas e privadas; Buscar novas parcerias com empresas e organizações, promovendo a acessibilidade da comunidade aos projetos de responsabilidade social. 	x	x	x	x	x
Atuar junto à comunidade em ações de inclusão social	<ul style="list-style-type: none"> Definir e implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas. 	x	x	x	x	x

4.3.3 Eixo 3: Política Acadêmica

(Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão)

(Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade)

(Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes)

Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

OBJETIVOS	CONSOLIDAR PADRÕES DE EXCELÊNCIA DE ENSINO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

Ampliar os padrões de excelência no exercício de sua autonomia didático acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das atividades, por meio dos relatórios da CPA; • Realização da auto avaliação de forma articulada procurando contemplar especificidades institucionais e realinhar metas e ações; • Incentivo à iniciação científica, a expansão e fortalecimento dos cursos de graduação e pós-graduação “<i>lato sensu</i>”, aos programas de nivelamento, às políticas de extensão, 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da Política de inovação tecnológica. 			x	x	x
OBJETIVOS	MANTER ATUALIZADO OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS E PROGRAMAS					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos e programas	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação dos projetos pedagógicos de acordo com as DCNs e com as orientações do Colegiado de Curso / NDE -Núcleo Docente Estruturante; • Incremento na organização curricular de inovações metodológicas; • Desenvolvimento de mecanismos de coordenação capazes de estimular e articular suas unidades acadêmicas na efetivação de atividades interdisciplinares. 	x	x	x	x	x
Capacitar coordenadores de cursos e professores	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de programas de capacitação aos coordenadores e professores; • Estímulo à produção de resultados acadêmicos através de indicadores por meio de BSC (<i>Balanced Score Card – Acadêmico</i>). 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS	IMPLANTAR NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Ampliar o Ensino de Graduação EAD com implantação de mais cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos projetos pedagógicos; • Disponibilização da infraestrutura física; • Aquisição do acervo bibliográfico; • Implantação dos laboratórios específicos. 	x	x	x		

Ampliar o Ensino de Graduação Presencial (bacharelado, licenciatura e tecnológico) com implantação de novos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos projetos pedagógicos; • Disponibilização da infraestrutura física; • Aquisição do acervo bibliográfico; • Implantação dos laboratórios específicos. 	x	x	x	x	
OBJETIVOS	IMPLANTAR NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Implantar novos Programas de Pós Graduação “Lato Sensu” – Presencial e EaD	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das necessidades regionais e locais; • Definição dos novos programas; • Elaboração dos projetos pedagógicos; • Viabilização da infraestrutura física; • Definição do Corpo Docente; • Estabelecer parceria com entidades públicas e/ou privadas e com o mercado. 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS	AMPLIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Definir um programa institucional de ampliação das atividades de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das propostas de extensão; • Levantamento de demanda, atendendo necessidades regionais e locais; • Organização de projetos, cursos, eventos, atividades sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; • Ampliação das ações de extensão à comunidade; • Divulgação das ações de extensão à comunidade; • Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de extensão; • Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações institucionais; • Alocação de horas para o corpo docente; 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS	APRIMORAR O PROGRAMA DE PESQUISA E INICIAÇÃO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

<p>Desenvolver, realizar e promover continuamente a iniciação científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de convênios com instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica; • Criação dos Núcleos Acadêmicos de Ensino e Pesquisa por curso; • Ampliar o corpo docente com alocação de horas atividades de pesquisa/iniciação científica; • Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem; • Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos visando a ampliação das atividades de Iniciação Científica; • Consolidar e ampliar a mostra de trabalhos científico-acadêmicos; • Consolidar as políticas de apoio à pesquisa através da criação e fortalecimento dos programas de iniciação científica, de qualificação docente; • Implantar programas de bolsas de iniciação científica, conforme política específica. 	x	x	x	x	x
---	--	---	---	---	---	---

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade

OBJETIVOS	AMPLIAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
METAS	ACOES	2016	2017	2018	2019	2020

Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa da IES	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento a comunidade; • Manutenção da Assessoria de Imprensa; • Ampliação da divulgação na mídia eletrônica dos atos e eventos da IES; • Informatização do sistema de comunicação interno e externo; • Mobilização de redes sociais como um novo canal de comunicação IES/alunos; • Criação de aplicativo móvel para smartphones na IES com acesso ao sistema de gestão acadêmica e aximizando ferramentas de comunicação docente/discente. 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação do Sistema de Sinalização da IES, referente à acessibilidade conforme legislação vigente. 	x	x	x		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização constante dos murais de comunicação aos alunos. 			x		
	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da Ouvidoria. 	x				
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da disponibilidade de internet sem fio à comunidade acadêmica. 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um novo portal institucional 	x	x	x	x	x

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

OBJETIVOS	CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CORPO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

Subsidiar o processo de formação acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das condições de bem estar do corpo discente; • Manutenção e ampliação de programas de apoio discente; • Manutenção e ampliação dos programas de monitoria; • Criação de programas de iniciação científica; • Manutenção e apoio a realização de eventos tais como Jornadas, Semanas Acadêmicas, Palestras e Seminários; • Ampliação da oferta de eventos para a promoção das Atividades Complementares; • Promover a atualização dos conteúdos do site da IES, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico-administrativo; 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e consolidação de Intercâmbios nacional e internacional. 			x	x	x
Manter programas de bolsas	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do vínculo da IES ao PROUNI; • Manutenção e ampliação dos convênios com empresas do setor público e privado; • Consolidação do Programa Alternativo de Pagamento – PAP. 	x	x	x	x	x
Ampliar o Programa de Nivelamento	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o rendimento dos estudantes. 	x	x	x	x	x
Ampliar os atendimentos do programa de orientação psicológica aos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de profissionais e recursos para a ampliação do número de atendimentos. 	x	x	x	x	x

Estabelecer diretrizes para o Programa de Acompanhamento dos Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização de procedimentos para banco de dados dos egressos da IES; • Viabilizar e acompanhar o vínculo com o egresso após sua inserção no mercado de trabalho; • Acompanhamento da inserção dos egressos no ensino de pós-graduação; • Identificação dos problemas apontados pelos egressos com o objetivo de viabilizar programas de educação continuada e permanente. 	x	x	x	x	x
---	--	---	---	---	---	---

4.3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

(Dimensão 5- Políticas de Pessoal)

(Dimensão 6- Organização e Gestão da IES)

(Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira)

Dimensão 5 – Política de Pessoal

OBJETIVOS METAS	APRIMORAR O CORPO DOCENTE ACOES	2016	2017	2018	2019	2020
Aprimorar o perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do plano de qualificação docente; • Manutenção das bolsas de pós-graduação “Lato Sensu”; • Estímulo à participação em eventos de caráter científico; • Implantação da progressão/promoção funcional no Plano de Carreira Docente a partir da avaliação docente e sua 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de programa de avaliação docente através de instrumentos de avaliação de desempenho. 		x	x		
	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico Docente. 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização dos Núcleos Docente Estruturante. 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à divulgação dos trabalhos publicados por docentes da IES. 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do corpo docente necessário, para a implantação dos novos cursos e programas. 	x	x	x	x	x

	<ul style="list-style-type: none"> • Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de docentes em TI e TP; • Protocolar, homologar e implementar o Plano de Carreira na delegacia do Ministério do Trabalho e Emprego; • Parcerias com Universidades Públicas ou Privadas para implantação de um Programa de DINTER (Formação <i>Stricto Sensu</i> – Nível Doutorado); • Capacitar os docentes a utilizarem as novas tecnologias da informação e educação; • Estabelecer políticas de ampliação da carga horária de professores da IES em detrimento à contratação de novos 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS	APRIMORAR O QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Aprimorar o perfil do corpo técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados; • Protocolar, homologar e implementar o Plano de Carreira junto ao Ministério do Trabalho e Emprego; • Implementação de incentivo à progressão / promoção funcional no Plano de Cargos e Salários; • Prospectar as necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo, tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos; 	x	x	x	x	x

Dimensão 6 - Organização e Gestão da IES

OBJETIVOS	ADEQUAR-SE ÀS TRANSFORMAÇÕES DA GESTÃO					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

<p>Melhorar o desempenho da gestão institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de melhorias da comunicação entre a IES e o corpo docente e discente; • Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos; • Promoção da participação do representante do Corpo discente em reuniões de colegiado de cursos e colegiados superiores; • Aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na auto avaliação; • Promoção de discussões com o corpo discente sobre as decisões dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante; • Implementação dos resultados da auto avaliação pelos gestores institucionais; • Fortalecer ações conjuntas do Conselho Superior – CONSU e 	x	x	x	x	x
--	---	---	---	---	---	---

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

OBJETIVOS METAS	OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
<p>Manter a IES autossustentável economicamente e financeiramente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do programa de controle orçamentário da IES; • Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização; • Manter o Planejamento orçamentário como instrumento de gestão associado às Metas institucionais definidas; • Diversificar, estimular e viabilizar outras fontes de receita; • Criar mecanismos para reduzir a taxa média de inadimplência no menor índice possível; • Criar mecanismos para reduzir a taxa 	x	x	x	x	x

4.3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

(Dimensão 7 - Infraestrutura Física)

OBJETIVOS		AMPLIAR DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA OFERTA DE SEUS CURSOS E PROGRAMAS				
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020
Ampliar o espaço físico destinados aos cursos e programas em conformidade com a demanda	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de ampliação de infraestrutura, visando à melhoria da qualidade do ensino; Adequação das dependências acadêmicas para acomodar o os cursos na modalidade EAD; Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos cursos de engenharia, entre outros; Adequação das condições de acesso a 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> Adequar as estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI. 	x	x	x	x	x
Ampliar o complexo de laboratórios	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de novos laboratórios conforme a demanda do plano de expansão dos cursos; Elaboração do plano anual de atualização e modernização dos laboratórios; Manutenção e estoque de material de insumos para atender as necessidades da IES; Definir plano básico de melhor aproveitamento dos recursos e das áreas pouco utilizadas; Desenvolver política de manutenção e recuperação continuada dos imóveis, atuando nas áreas predial, elétrica, de climatização, hidráulica, de urbanismo e conforto; 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS		MELHORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA				
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

Implantar melhorias dos serviços prestados pela biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de pessoal técnico e administrativo de acordo com a demanda dos novos cursos e parâmetros legais; • Promoção da capacitação dos bibliotecários e auxiliares; • Manutenção e aprimoramento do processo de informatização do sistema 	x	x	x	x	x
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do acesso ao acervo via Internet pela comunidade acadêmica da IES. 	x	x	x	x	x
Promover a ampliação do acervo e periódico.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do acervo mediante a implantação de novos cursos; • Atualização do acervo existente, conforme o orçamento da IES; • Promoção da divulgação e disseminação do acervo para a comunidade acadêmica. • Ampliar o acesso virtual; • Planejar a aquisição dos acervos digitais de livros e materiais multimídias; • Adequar as assinaturas de periódicos técnico-científicos existentes assinados atualmente para a demanda necessária; • Intensificar a melhoria dos 	x	x	x	x	x
Aumentar a infraestrutura da biblioteca.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da oferta de espaços de estudos em grupos e individuais; • Aumentar a quantidade de estantes para acondicionar os acervos adquiridos; • Planejar e reestruturar ergonomicamente os balcões de atendimento; • Aumentar a quantidade de espaço oferecido do guarda-volumes; • Melhorar a acessibilidade das pessoas 	x	x	x	x	x
OBJETIVOS	ADEQUAR A INFRAESTRUTURA E OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR DE INFORMÁTICA ÀS NOVAS DEMANDAS.					
METAS	AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

<p>Melhorar os serviços prestados das atividades da área informática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e aperfeiçoar o sistema acadêmico; • Manter e aperfeiçoar os sistemas administrativos; • Aquisição de novos <i>softwares</i>; • Manutenção e atualização dos equipamentos de informática; • Promoção da capacitação dos funcionários da área de informática; • Manutenção e ampliação constante dos serviços prestados. 	x	x	x	x	x
--	---	---	---	---	---	---

5. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

5.1 Inserção Regional

5.1.1 Cenário Socioeconômico da Região

O Estado do Paraná apresenta uma população estimada de 11.081.692 habitantes, de acordo com o IBGE 2014. A Mesorregião Oeste do Paraná representa 12,53% do total dos municípios do Estado, com 50 municípios. Alguns dados são de relativa importância, principalmente os referentes à população rural e urbana, densidade demográfica, taxa de mortalidade e natalidade infantil e empregados por atividade econômica.

A população da Mesorregião Oeste do Paraná representava em 1970 e 2000 10,86% e 11,90%, respectivamente, do total da população do Estado. Em 2010 esse percentual passou para 11,68%. Enquanto a população total do Estado elevou-se em 37,93% neste período, a população oeste do Paraná cresceu 51,18%.

A distribuição populacional do Estado do Paraná em 1970 era de 63,9% de população rural e 36,1% de população urbana. O quadro reverte-se totalmente em 2000, quando a população urbana passa a representar 81,42% e a população rural 18,58%. Esta reversão se confirma em 2010, quando a população urbana passou para 85,33% e a rural para 14,67%. Na Mesorregião Oeste do Paraná este panorama não é diferente. Em 2000 a população rural representava apenas 19,87% e a urbana 80,13%. Em termos de taxa de urbanização, a Mesorregião acompanhou o desempenho do estado, apresentando em 2000 um percentual de população urbana de 81,61% e rural de 18,39%. Em 2010 manteve-se o mesmo desempenho do Paraná, ou seja, a população urbana era de 85,61% e a rural de 14,39%. Por estes dados pode-se observar praticamente uma inversão na distribuição populacional urbana e rural no Estado do Paraná, tendo a Mesorregião oeste do Estado acompanhado este comportamento.

A microrregião de Cascavel pertence à mesorregião Oeste Paranaense. Sua população foi estimada pelo IBGE em 2014 em 459.734 habitantes e está dividida em dezoito municípios. Essa região possui uma área total de 8.515,24 km².

A cidade de Cascavel em 2014 contava com 309.259 habitantes, sendo o 5º município mais populoso do Estado, com um PIB de 3,8 bilhões de reais. O principal setor econômico de Cascavel é o agronegócio, com mais de 4.000 estabelecimentos agropecuários. Ainda há cerca de 14.458 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços. Pela sua localização, o município prosperou no comércio e na prestação de serviços, com destaque para o setor atacadista, de saúde e de ensino superior. Outros ramos que têm experimentado forte crescimento são os de metalurgia e de confecção.

Em 2014, a Revista Exame classificou a cidade de Cascavel como a 43ª melhor cidade do Brasil, em pesquisa realizada pela Delta & Finance, a partir da análise de dados como finanças, governança, bem-estar, economia, segurança, qualidade de domicílios, saúde, educação digital e geral, consolidando diversos atributos das cidades em um índice que permita mensurar as diversas dimensões do processo de desenvolvimento socioeconômico e de seus habitantes.

A cidade de Cascavel – PR, em 2014 ficou em 68º lugar entre os municípios brasileiros (6º do Paraná) no IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego/Renda, Educação e Saúde, criado em 2008 e baseado em estatísticas públicas oficiais dos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Cascavel conta, atualmente, com 5.300 empreendimentos formalizados, sendo a 4ª colocada em geração de emprego no Paraná, 3ª em renda agrícola, 1ª em produção de soja, 1ª em produção de aves e 5º lugar no ranking do índice do desenvolvimento municipal da micro e pequena empresa.

Com localização estratégica para investidores, Cascavel é a porta de entrada para os países vizinhos que compõem o Mercosul e com fácil acesso aos grandes centros consumidores do Brasil, pois possui um dos mais importantes entroncamentos rodoviários do país, além de modal ferroviário, com ligação ao Porto de Paranaguá.

A contribuição do setor de agronegócio para o desenvolvimento das indústrias de óleos vegetais, rações, laticínios, embutidos de carne, frigoríficos suínos, aves e bovinos, entre outros, é muito grande e tem como base o sistema cooperativista. As grandes cooperativas do Paraná estão na região Oeste. Destacamos as seguintes: Coopavel, Frimesa, Cotriguaçu, Copagrill, Copacol, Cotroeste, C. Vale e Lar; e empresas avícolas como: BRF Foods e Globoaves.

Sua posição é central com relação às principais cidades polos que compõem o Oeste, como: Corbélia (distante 20 km), Cafelândia (distante 30 km), Nova Aurora (distante 40 km), Toledo (distante 30 km), Assis Chateaubriand (distante 40 km),

Palotina (distante 70 km), Marechal Cândido Rondon (distante 100 km), Céu Azul (distante 30 km), Matelândia (distante 70 km), Medianeira (distante 80 km) e a 120 km temos a cidade de Foz do Iguaçu, onde está localizada a Usina Itaipu Binacional, a maior hidroelétrica do mundo, com um lago de extensão da costa brasileira de 200 km de comprimento por 50 Km de largura, proporcionando belíssimas praias ao longo de seu curso. Assim, são atraídos inúmeros turistas para essa região, considerada o segundo maior parque hoteleiro do Brasil, incluindo nela as Cataratas do Iguaçu, que recebe um milhão de visitantes/ano. É necessário considerar, também, que a região Oeste faz parte da tríplice fronteira: Brasil, Paraguai e Argentina.

A microrregião de Cascavel, de acordo com dados estatísticos, é formada por 18 municípios: Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvás, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Nova Aurora, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná.

5.1.2 Contexto Educacional

Indicativos mostram que a grande maioria dos profissionais em nosso Estado ainda não teve acesso aos bancos acadêmicos, principalmente se compararmos com o elevado número de alunos matriculados no ensino médio na microrregião de Cascavel, sendo estes potenciais alunos para o ensino superior. A tabela abaixo, conforme analisada pelo IPARDES (2014), confirma os dados:

EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Creche (alunos)	SEED	2014	7.376	174.958
Matrículas na Pré-escola (alunos)	SEED	2014	9.836	221.027
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	SEED	2014	60.694	1.476.146
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	SEED	2014	21.952	476.110
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	SEED	2014	3.175	66.362
Matrículas no Ensino Superior (alunos)	MEC/INEP	2013	18.887	360.424
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	...	6,28

Fonte: IparDES (2014)

No contexto educacional da região oeste do Paraná, o município de Cascavel é responsável por **17.954** matrículas no ensino médio e educação profissional.

5.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

Consciente da necessidade de definir os princípios norteadores não apenas da graduação, mas de toda a sua ação educativa, a IES elabora uma análise final do Projeto Pedagógico de cada Curso, numa ação complementar ao projeto para o

ensino da graduação já implantado.

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) é reconhecida como uma instituição que se constrói no seu relacionamento crítico e dialético com a sociedade na qual está inserida. Do ponto de vista do seu compromisso social procura contribuir para o desenvolvimento e integração regional gerando e difundindo conhecimentos e articulando-se com outros setores da sociedade.

Isso implica adotar uma concepção pedagógica que propicie o desenvolvimento, de forma integrada, das dimensões ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, contribua para a concretização de sua missão e dos princípios de uma instituição educacional inovadora.

A IES entende que, ao se escolher suas técnicas pedagógicas, deve-se antes de tudo, refletir se a mesma corresponderá aos objetivos de ensino-aprendizagem e aos conteúdos que se pretende desenvolver junto aos alunos, devendo tal processo ser avaliado contínua e dinamicamente.

5.2.1 Perfil do egresso

O perfil do egresso contempla as competências intelectuais e a heterogeneidade das demandas sociais permitindo uma diversidade no perfil dos formandos. Os egressos da IES devem possuir uma sólida formação básica e profissional fundamentada na competência teórico-prática, capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerado.

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) comprometida com o ensino de qualidade, indissociável da pesquisa e da extensão, contribui para a formação de egressos de nível superior, técnico e intelectual, prestadores de indispensáveis serviços à comunidade.

Sendo a formação do egresso de nível superior, passa a ser visualizada como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico prática.

A descrição das principais competências e habilidades para os egressos de cada área está conectada ao perfil definido, possibilitando a clara identificação dos tipos de problemas que estes egressos poderão resolver, que responsabilidades poderão assumir. As competências e habilidades estão intimamente integradas às atitudes e aos procedimentos esperados dos egressos dos cursos superiores, dos quais se solicita uma visão crítica e contextualizada da realidade social em que estão inseridos, e cujos temas incluem uma postura ética condizente, uma preocupação com trabalho e meio-ambiente e o desenvolvimento de uma postura voltada à cidadania.

A IES possibilita definir competências específicas que possam advir da

organização diferenciada do currículo de graduação a ser desenvolvido.

Para o desenvolvimento das competências e habilidades, há necessidade de uma sólida aquisição de conteúdos básicos associada ao desenvolvimento de estruturas capazes de operacionalizar o enfrentamento de problemas apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerada.

As especificidades dos perfis vinculados à área de formação estarão delineadas junto ao PPC de cada curso, conforme definição do NDE (Núcleo de Docente Estruturante) e respectivos colegiados.

5.2.2 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares

A proposta pedagógica da IES busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos alunos. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular interdisciplinar que articule teoria-prática. O trabalho interdisciplinar define-se como atividade pedagógica que contempla todos os cursos da IES. Leva primordialmente a articulação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência fora dela, realiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, projetos, cursos de extensão, entre outros.

Como apoio pedagógico a IES oferece estímulo para iniciação na pesquisa, integração com a comunidade regional através das atividades de extensão, maior participação através da representação nos órgãos colegiados, oportunidade de crescimento como pessoas pela convivência universitária, possibilidade de integração ao programa de Monitoria e de Investigação Científica e oportunidade de ingresso imediato nos cursos de pós-graduação, após conclusão da graduação.

Quanto às metodologias de ensino, a IES incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios. No conjunto essas políticas de ensino levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

O processo de ensino aprendizagem é um processo de mão dupla que envolve professor e aluno, a relação estabelecida entre eles, a contextualização dos conceitos a serem construídos, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas utilizadas. A avaliação de todo esse processo acontece na relação ensinar e aprender que se constrói e reconstrói continuamente.

O currículo de cada curso deve estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares para o ensino superior associado à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. Na elaboração de cada matriz curricular a IES busca, por um lado, a sua função de

inserção regional, que é um dos principais focos estratégicos institucionais e por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam as exigências do mundo do trabalho. Contempla ainda orientações para atividades de estágio, monografias, trabalhos de conclusão de curso e outras atividades complementares fora do ambiente acadêmico, bem como a extensão e serviços comunitários.

Sob essa perspectiva, buscamos ainda condições de integrar os conteúdos formativos, levando em conta novas possibilidades para o desenvolvimento pessoal através de conhecimentos que englobam cultura básica geral, cultura acadêmica e cultura profissional. Com isso, objetivamos o desenvolvimento da capacidade crítica, da autonomia, da capacidade de tomar decisões e de assumir compromissos consolidando assim independência intelectual. Essa independência se constitui a marca da maturidade, valor fundamental na formação universitária.

5.2.3 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução parcial de pré-requisitos, oferta de disciplinas à distância, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem disciplinas optativas e/ou eletivas, atividades complementares, visitas técnicas, monitorias, ações de extensão, iniciação científica, modalidades de ensino semipresencial (*Blended Learning*) e estágios extracurriculares.

As **disciplinas optativas** buscam complementar e enriquecer a formação do aluno da IES e contam como horas de Atividades Complementares. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos.

As **atividades complementares** são incrementadas durante todo o Curso de Graduação criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Devido às especificidades de cada curso, coordenadores e colegiado contam com um Regulamento de Atividades Complementares para cada curso, em conformidade com as normas institucionais.

São consideradas atividades que podem ser validadas como Atividades

Complementares: iniciação científica, monitoria, extensão, estágio extracurricular, eventos científicos ou culturais, disciplinas pertencentes a outros cursos superiores (optativas) e estudos desenvolvidos em espaços diversificados previstos no PPC de cada curso.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares, na IES são as seguintes:

- a) Constituir-se como atividades extracurriculares;
- b) Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- c) Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- d) Enriquecer o processo formativo do aluno;
- e) Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora do ambiente acadêmico, nas relações com o mundo do trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.

As **visitas técnicas** são atividades realizadas *in loco* em unidades produtivas da região. Permite aos alunos conhecerem os ambientes de trabalhos, as tecnologias e equipamentos utilizados, processos, normas operacionais, dentro dos diversos segmentos e culturas organizacionais variadas, com vistas a fortalecer e ampliar a aprendizagem acadêmica.

A **monitoria** é uma colaboração regular, prevista em regulamento, prestada por alunos legalmente matriculados, aos professores no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo rigorosamente a orientação dos mesmos.

A IES entende que as ações de **extensão** compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A **iniciação científica** é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

A modalidade semipresencial (**Blended Learning**), de acordo com a Portaria 4.059 de 2004 – MEC, caracteriza-se como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados. A IES adota, conforme a especificidade de cada curso e de acordo com as características das disciplinas, esta modalidade de ensino, oferecendo aos alunos a prática de estudos e realização de trabalhos acadêmicos no âmbito interno e externo da IES, devidamente programados nos planos de ensino e conduzidos pelos professores das respectivas disciplinas. Permite-se assim aos alunos desenvolver aprendizagens específicas com utilização de tempo dedicado aos estudos de forma mais conveniente.

Os **estágios extracurriculares** poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável pela Central de Estágio da IES.

5.2.4 Atividades Práticas e Estágio

Na IES (em processo de transformação para Centro Universitário) a relação teoria-prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular.

A prática profissional na IES constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O componente curricular “Prática Profissional” torna-se o eixo de articulação das disciplinas e atividades, devendo estar associado às disciplinas que compõem o currículo, que trabalharão seus conteúdos em direção à prática e à articulação entre atividades de iniciação científica, de análise teórico-metodológica e de preparação para o fazer profissional. O "ensino da prática" não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada, descobre-se o significado social da profissão na análise das suas práticas, não ficando restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorrendo o conjunto das suas atividades acadêmicas, pois o graduando é co-responsável pela sua formação no rumo da sua autonomia intelectual. Seu papel não se resume à apropriação de conhecimentos "em sala" ou de experiências "no estágio".

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular preconizado pela IES ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Formação do profissional que não seja um simples reprodutor/repassador de informação, mas com capacidade para participar da tomada de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber específico em sua área, em diferentes instâncias sociais;
- Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os

estudantes saberes educacionais, a partir de questões vivenciadas na prática educativa;

- Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelos diferentes componentes curriculares. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

5.2.4.1 Atividades de Estágio

O estágio supervisionado é realizado ao longo dos cursos de graduação sendo um componente curricular oferecido conforme as exigências das DCNs de cada curso. Essa vivência acontece em virtude de se entende-la como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional.

Integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

A IES elegeu, portanto, como diretrizes específicas para as atividades de estágio supervisionado:

- Encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no curso;
- Facilitar e antecipar a autodefinição face à futura profissão;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Propiciar melhor relacionamento humano;

- Incentivar a observação e comunicação concisa de idéias e experiências adquiridas, por meio de relatórios que devem ser elaborados;
- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral;
- promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade.

O Estágio Curricular, quando houver, é parte integrante do currículo e terá sua carga horária e validade definidas no projeto pedagógico do curso e em regulamentação específica.

5.2.5 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

Com objetivo de aprimorar a capacitação docente e desenvolvimento de material didático-pedagógico, a IES criou o Núcleo de Apoio Pedagógico e Capacitação Docente liderado pela Coordenação Pedagógica Geral, Diretoria de Inovação e Diretoria de Desenvolvimento, atuando conjuntamente por meio de atividades de educação permanente e educação continuada. Tem ainda o objetivo da elaboração de instrumentos pedagógicos e reflexão por parte dos docentes das suas práticas e concepções, visando a fundamentação do seu trabalho e a criação e implementação de novas práticas pedagógicas que assegurem o desempenho adequado do processo ensino-aprendizado.

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas são planejadas pelo professor de acordo com o objetivo de seu plano de ensino que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

São desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de trabalho de Conclusão de Curso, apostilas, aulas em Power Point, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados *online* no portal de alunos.

5.2.5.1 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD

Partindo do pressuposto que a EaD é uma modalidade educacional em que o material didático é um meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, pode-se inferir, para a visão da IES, que os materiais didáticos são de extrema importância na motivação e interação do aluno com os conteúdos curriculares.

Para a IES a produção do material pedagógico e do processo de logística

está pautada no que diz respeito a:

- Base Conceitual - Considera-se a perspectiva proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/1996), que sustenta a proposta de EaD da IES e que a define como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e, veiculados pelos diversos meios de comunicação;
- Qualidade do conteúdo - O material didático a ser utilizado nos cursos da IES na modalidade de EaD se propõe a estabelecer uma inter-relação entre os diferentes atores que participarão desse processo. Para tanto, os textos serão organizados em uma linguagem “dialógica”, nos quais o autor estabelece uma “conversa pedagógica” com os alunos. Os textos objetivam criar um espaço de aprendizagem para que o aluno possa desenvolver reflexões e análises críticas, além de provocar a busca de novos conhecimentos. A ênfase dada a esse processo privilegia a aprendizagem, buscando desenvolver um aluno independente e crítico. Os diferentes recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem, são estruturados de forma adequada à metodologia utilizada em EaD, contendo atividades de estudo na forma de objetos de aprendizagem que podem se apresentar como estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada unidade curricular. As estratégias selecionadas devem ser organizadas para atingir as competências e objetivos propostos, possibilitando ao aluno inserir-se no campo de estudo e posicionar-se em relação às suas grandes questões.

A construção de materiais didáticos para disciplinas de cursos na modalidade EaD é, portanto, uma tarefa de alta complexidade e requer uma equipe altamente especializada e multidisciplinar. Os conteúdos deverão ser efetivamente capazes de assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos e pelos padrões exigidos pela IES, visando à qualidade no processo de aprendizagem.

Para tanto, faz-se necessário uma equipe multidisciplinar e multifacetada na produção dos materiais que compõe o NEAD (Núcleo de Educação a Distância): Professor conteudista, Designer Educacional, Revisor Gramatical, Coordenador de Editoração, Diagramador, Designer Gráfico e Revisor de Qualidade.

5.2.6 Incorporação dos avanços tecnológicos

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional traduz em prática uma oportunidade de vivência das principais evoluções da sociedade

relacionadas à tecnologia da informação e a evolução do mundo digital.

A IES desafia-se constantemente a incorporar e democratizar para sua comunidade acadêmica as inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a IES conta com a utilização de recursos tecnológicos em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e ambientes de trabalho docente.

A internet abrange a IES como um todo, através do acesso à rede *Wi-Fi* em todos os pontos de oferta de cursos, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes (rede acadêmica).

A IES conta também com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (RM - TOTVS), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica.

O Sistema RM permite o desenvolvimento de uma interação mais intensa entre docentes e discentes, funcionando como canal de comunicação adicional e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdos em formato de curadoria de seus materiais didáticos; informar sobre datas e locais das avaliações, datas e horários de aulas adicionais e criação de fóruns de discussão. Assim, essa ferramenta visa promover maior participação e interatividade entre docentes e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Este canal de comunicação é consolidado com a implantação do APP - aplicativo para smartphones e outros *devices* Verga/UNIVEL e do novo portal de internet desenvolvido em 2.015. Dentre os ganhos à comunidade acadêmica, destaca-se:

APP

- Acesso a notas e faltas em seu dispositivo móvel;
- Permite estudar os materiais disponibilizados pelo professor a qualquer momento;
- Facilidade em funções administrativas (2º via de boleto, extrato financeiro, quadro de horários)
- Responder pesquisas rapidamente;
- Receber notificações (notas, avisos institucionais, mensagens) por sistema "PUSH".

PORTAL

- *Design* atual;
- Melhor experiência do usuário;
- Acessível em todos navegadores e dispositivos móveis;
- Conteúdos mais organizados;
- Navegação rápida e dinâmica.

Apoiando a práxis pedagógica da IES e um novo modelo conceitual de

aprendizagem a partir das Metodologias Ativas de Aprendizagem, faz-se uso ainda da Gestão de Conteúdos *Online* SAGAH, da Biblioteca Virtual da Editora Saraiva (Saraiva Digital) e da Minha Biblioteca do Grupo A. Estas ferramentas visam fortalecer um regime híbrido de ensino e aprendizagem (*Blended Learning*) que permite ao aluno, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula.

As metodologias priorizadas são desenhadas a partir de conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como *Blended Learning* (aprendizagem híbrida), *Flipped Classroom* (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino *Just in case* para o modelo *Just in time*, comprovadamente mais eficaz que os modelos tradicionais.

A partir destes últimos incrementos tecnológicos, agregados ao Sistema RM TOTVS, podemos oferecer aos discentes, acessos por meio da Internet a(o):

- Protocolo Virtual com requerimentos diversos;
- Materiais didáticos disponibilizado por seus professores;
- Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas;
- Calendário escolar;
- Notas e faltas;
- Situação financeira;
- Número de horas de atividades complementares cumpridas;
- Biblioteca virtual;
- Serviço BiblioWeb - operacionalização das tarefas, tais como consulta, empréstimos e controle estatístico do acervo da biblioteca física;
- Avaliação institucional, através de formulário *online*, desenvolvido pela CPA;
- Laboratórios para acesso à Internet, para o desenvolvimento de pesquisa e trabalhos;
- Acesso à Ouvidoria da IES;
- Acesso às turmas virtuais dos componentes curriculares nos quais está matriculado.

A tecnologia trouxe grandes facilidades também para aos docentes, no que tange a:

- Controle informatizado de frequência discente por meio *online*;
- Diário Virtual *Online* e *Offline*;
- Serviço de e-mail gratuito;
- Criação do portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdos, entre outros serviços;
- Gerenciamento de turmas por meio do AVA - Turma Virtual.

Além do RM TOTVS – que fornece o suporte adequado para a realização das atividades acadêmicas de maneira geral – a IES, considerando seus diversos cursos e diferentes demandas, por meio do Núcleo de Informática da UNIVEL (NIU), vem somando esforços para atender de maneira satisfatória às demandas diversas, considerando a instalação e a aquisição de Softwares educacionais e profissionais, bem como, a ampliação de seu parque tecnológico no que tange a *hardware*, quando solicitados.

Vale ainda ressaltar que na IES, por meio do PQD 2016 (Programa de Qualificação Docente) o início da oferta de uma especialização em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais, aberta a todos os docentes, visando à formação de Docentes de Ensino Superior, considerando o desenvolvimento e a incorporação dos recursos tecnológicos como ferramenta importante para o uso das metodologias ativas de aprendizagem.

Destaca-se ainda o início das atividades em Educação à Distância, via o recém criado NEAD (Núcleo de Educação a Distância) com 5 (cinco) cursos de graduação tecnológica em operação, permitindo ao aluno a oportunidade de "navegar" em modalidades diferentes, do mesmo curso.

6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

6.1 Relação dos cursos e programas existentes

6.1.1 Cursos de graduação ofertados

ADMINISTRAÇÃO		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013.	Nº de Vagas 200
ARTES		
Reconhecimento	Portaria N.º 648 de 10/12/2013, DOU 11/12/2013	Nº de Vagas 120
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 230
COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 695, de 17/11/2014, DOU 18/11/2014	Nº de Vagas 100

CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 286 de 21/12/2012, DOU 27/12/2012	Nº de Vagas 150
CST EM DESIGN GRÁFICO		
Autorização	Portaria N.º 202, 02/06/2016 DOU 06/06/2016	Nº de Vagas 80
CST EM FOTOGRAFIA		
Autorização	Portaria N.º 202, 02/06/2016 DOU 06/06/2016	Nº de Vagas 80
CST EM GASTRONOMIA		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 697 de 17/11/2014, DOU 18/11/2014	Nº de Vagas 120
CST EM GESTÃO COMERCIAL		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 150
CST EM GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 150
CST EM GESTÃO FINANCEIRA		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 150
CST EM LOGÍSTICA		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 100
CST EM PROCESSOS GERENCIAIS		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Nº de Vagas 100
DIREITO		
Renovação de Reconhecimento	Portaria N.º 154 de 04/04/2013, DOU 05/04/2013	Nº de Vagas 275

ENGENHARIA CIVIL		
Autorização	Portaria N.º 134, de 06/05/2016 DOU 09/05/2016	Nº de Vagas 180
ENGENHARIA MECÂNICA		
Autorização	Portaria N.º. 311, de 15/06/2016 DOU 18/07/2016	Nº de Vagas 120
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
Autorização	Portaria N.º 267, de 27/03/2015, DOU 30/03/2015	Nº de Vagas 120
PEDAGOGIA		
Reconhecimento	Portaria N.º 493, de 29/06/2015, DOU 30/06/2015	Nº de Vagas 120
PUBLICIDADE E PROPAGANDA		
Autorização	Portaria N.º 268, de 27/03/2015, DOU 30/03/2015	Nº de Vagas 80

6.1.2 Cursos de graduação ofertados em EaD

CST EM GESTÃO COMERCIAL EAD		
Autorização	Portaria N.º 318, 30/04/2015 DOU 04/05/2015	Nº de Vagas 120
CST EM RECURSOS HUMANOS EAD		
Autorização	Portaria N.º 317, 30/04/2015 DOU 04/05/2015	Nº de Vagas 120
CST FINANCEIRA EAD		
Autorização	Portaria N.º 319, 30/04/2015 DOU 04/05/2015	Nº de Vagas 120
CST LOGÍSTICA EAD		
Autorização	Portaria N.º 320, 30/04/2015 DOU 04/05/2015	Nº de Vagas 120

CST EM PROCESSOS GERENCIAIS EAD		
Autorização	Portaria N.º 321, 30/04/2015 DOU 04/05/2015	Nº de Vagas 120

6.1.3 Cursos de pós-graduação ofertados, em consonância com a Resolução nº 1, de 08/06/2007.

Nº	Nome
1	MBA Executivo em Estratégias Empresariais
2	MBA em Administração Financeira, Contábil e Controladoria
3	Direito Previdenciário
4	MBA em Recursos Humanos
5	MBA em Marketing, Comunicação e Vendas
6	MBA em Gastronomia
7	MBA em Gestão Comercial
8	MBA em Consultoria Empresarial
9	MBA em Gestão Tributária
10	Engenharia de <i>Software</i>
11	MBA em Gerenciamento de Projetos
12	MBA em Gestão Empresarial
13	Pós MBA em Negociação Empresarial
14	MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
15	MBA em Auditoria e Perícia Contábil
16	Direito e Processo do Trabalho
17	Direito Civil e Processual Civil
18	Direito Penal e Processual Penal
19	MBA em Comércio Exterior
20	Pós em Docência do Ensino Superior
21	Pós LL.M em Direito Empresarial

6.1.4 Cursos de pós-graduação ofertados em EaD

Nº	Nome
1	MBA em Gestão de Recursos Humanos
2	MBA em Gestão em Marketing, Propaganda e Vendas
3	MBA em Gestão Escolar

4	MBA em Gestão de Projetos
5	MBA em Finanças Empresariais

6.1.5 Relação de Polos de EaD autorizados

CIDADES
Cascavel (Polo Sede) Av. Tito Muffato, 2317 – Bairro Santa Cruz Cascavel - PR

6.2 Cronograma de implantação de novos cursos e programas

6.2.1 Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)

Cursos de Graduação	Número de Vagas Anuais	Nº de Alunos por Turma	Turno	Carga-Horária Mínima	Tempo De Duração	Regime de Matrícula	Ano Previsto
Arquitetura e Urbanismo	120	60	Noturno	3.600	5 anos	Semestral	2018
Agronomia	150	75	Noturno	3.600	5 anos	Semestral	2018
Engenharia de Controle e Automação	150	75	Noturno	3.600	5 anos	Semestral	2019
Engenharia Elétrica	150	75	Noturno	3.600	5 anos	Semestral	2020
Medicina Veterinária	180	60	Noturno	4.000	5 anos	Semestral	2020

6.2.2 Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) na modalidade EaD

Cursos de Graduação	Número de Vagas Anuais	Nº de Alunos por Turma	Turno	Carga-Horária Mínima	Tempo De Duração	Regime de Matrícula	Ano Previsto
Administração	500	75	Integral	3.000	4 anos	Semestral	2017

Ciências Contábeis	500	75	Integral	3.000	4 anos	Semestral	2017
Engenharia Civil	500	60	Integral	3.600	5 anos	Semestral	2018
Pedagogia	500	75	Integral	1.600	4 anos	Semestral	2018
Engenharia da Produção	500	60	Integral	3.600	5 anos	Semestral	2018
CST em Análise Desenvolvimento de Sistemas	500	75	Integral	2.000	3 anos	Semestral	2018
Gastronomia	500	75	Integral	1.600	2 anos	Semestral	2019
Educação Física	500	60	Noturno	3.200	4 anos	Semestral	2019
Engenharia Mecânica	500	60	Integral	3.600	5 anos	Semestral	2020
CST em Gestão Pública	500	75	Integral	1.600	2 anos	Semestral	2018

6.2.3 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu

Nº	Nome	2017/2018	2018/2019
1	Assessoria de Imprensa		
2	Direito Administrativo		
3	MBA em Formação de Auditores Ambientais		
4	MBA em Gestão Hospitalar		
5	MBA em Logística		
6	MBA em Trânsito		
7	Arte e Educação		
8	MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio		

6.2.4 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD

Nº	Nome	2017/2018	2018/2019
----	------	-----------	-----------

1	MBA em Educação em Tempo Integral – EAD		
2	MBA em Gestão Educacional e Escolar – EAD		
3	MBA em Organização Pedagógica da Escola – EAD		
4	MBA em Psicopedagogia – EAD		
5	MBA em Gestão de Negócios - EAD		

6.3 Programas de Extensão

6.3.1 Caracterização das ações de extensão

A LDB, no inciso VI do Art. 43, estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão poderá também ser entendida enquanto serviços que a IES presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser considerada um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade.

As diretrizes que norteiam a política de extensão da IES são:

- Desenvolver a extensão em todos os cursos, como um dos instrumentos de formação profissional, por constituir-se em eixo de articulação entre o ensino e a iniciação científica;
- Compreender os projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir das coordenações de cada curso, por meio de ações sistematizadas, deliberadas pelo CONSU;
- Desenvolver eventos (cursos, fóruns, congressos, seminários, viagens de estudo, visitas técnicas, semanas acadêmicas, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;
- Priorizar projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, sobretudo das comunidades situadas próximas às instalações da IES, de forma a que seja possível uma intervenção mais eficaz, bem como a mensuração dos resultados alcançados;
- Priorizar projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;
- Estabelecer parcerias com entidades e instituições da sociedade civil organizada e órgãos governamentais para a elaboração e execução de atividades de extensão;

- Articular o ensino e a iniciação científica com as demandas sociais, referentes às áreas da educação, da gestão, da comunicação, do direito e das tecnologias da informação, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos resultantes do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;
- Promover atividades de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento das comunidades, embasadas em princípios de auto-sustentabilidade e do empreendedorismo; e
- Buscar nas atividades de extensão subsídios para a reavaliação dos conteúdos programáticos das disciplinas e cursos.

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) entende que as atividades de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Na IES a extensão constitui-se em duas vertentes de projetos: Educação Permanente e Atividade Comunitária, através das mesmas serão desenvolvidas ações que contemplem as várias áreas de conhecimento, visando à socialização do conhecimento científico.

Na sua interface com o ensino, a extensão contribui para o desenvolvimento da formação de um profissional generalista com visão crítica e criativa visando sua inserção na comunidade. São desenvolvidas através da interação dos cursos com o apoio dos coordenadores, professores, acadêmicos e a parceria com empresas, instituições públicas e instituições não governamentais.

As ações de extensão possuem as seguintes finalidades:

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- possibilitar o aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os locais, regionais e nacionais;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma integração social, inserindo a IES na comunidade local e regional;
- estabelecer interrelação de desenvolvimento, troca e divulgação de conhecimento com empresas, instituições, associações ou quaisquer outras entidades.

As ações de extensão devem estar voltadas para toda a comunidade,

podendo ser estabelecidos requisitos de acordo com a especificidade da atividade.

São consideradas ações de extensão aquelas que envolvem professores, alunos e/ou técnico-administrativos e que se enquadrem em uma das modalidades a seguir, em benefício da comunidade:

- Educação Permanente:
 - Educação continuada, como difusão cultural, cursos de extensão, atualização e temáticos de curta duração, realizados de forma presencial;
 - Eventos técnico-científicos, como organização de congressos, colóquios, encontros, seminários, ciclos de debates, simpósios;
 - Mesas redondas, conferências e similares, oficinas e workshops;
 - Eventos artístico-culturais, como concertos, oficinas, exposições, espetáculos, festivais, recitais, shows e similares.
- Atividade Comunitária:
 - Prestação de Serviços como: assessoria, consultoria, assistência jurídica prestada junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).

A proposta de ação de extensão a ser desenvolvida deverá ser encaminhada previamente à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão que avaliará a pertinência, devendo a mesma ser pré-avaliada e autorizada pelo coordenador do curso a que se destina a atividade.

A realização de qualquer ação de extensão está condicionada a existência de destinação orçamentária para sua execução e celebração de protocolos, convênios e/ou de contratos com a IES.

Todas as ações da extensão estão regulamentadas em documento próprio.

Na vigência deste PDI, de acordo com as metas estabelecidas, a oferta de ações de extensão, tais como, programas, projetos, atividades, cursos e eventos são oferecidos em função das necessidades identificadas na região e desenvolvidas institucionalmente.

Para cada ano letivo previsto, a CPE lança edital de inscrição de projetos extensionistas liderados especialmente por professores de regime Tempo Parcial (TP) e Tempo Integral (TI).

6.4 Programas de pesquisa e projetos de iniciação científica

Através da pesquisa, analisam-se possibilidades concretas e caminhos viáveis de solução de problemas que afligem a sociedade. A pesquisa nos possibilita, ainda, nossa interação regional e a médio e longo prazo, nossa incorporação à comunidade científica nacional e internacional.

Desta forma, a produção de bens através da pesquisa e da iniciação científica, significa:

- repercussão positiva na formação dos estudantes, na medida em que se habitua a relacionar, desde seu ingresso na academia, aprendizagem (conhecimento) e trabalho profissional (aplicação do conhecimento adquirido);
- novas possibilidades não só para financiar o desenvolvimento da IES, mas também para que seus membros contem com recursos alternativos de apoio à pesquisa;
- relação direta entre a IES e a sociedade.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica, seguindo regulamento próprio da IES.

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores pesquisadores, alunos e técnicos, segundo regulamento institucional.

Visando permitir um maior aprofundamento do aluno nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos estão desenvolvendo núcleos específicos de pesquisa que engajam professores com o perfil para a pesquisa e aos quais os alunos têm sido efetivamente incorporados. Tratam-se de Grupos de Pesquisa e/ou de Trabalho/Projetos, com objetivo geral de desenvolver trabalhos visando aprimorar o corpo discente quanto aos princípios da investigação científica, através do desenvolvimento de trabalhos de extensão, iniciação científica, com supervisão de um docente qualificado.

Quanto aos objetivos específicos permite aos professores em Tempo Integral da IES a transferência direta de seus conhecimentos aos nossos discentes, mantendo através deles um relacionamento mais estreito entre aluno, professor e comunidade.

O fomento pela IES aos grupos de pesquisa constará de: designação pela Diretoria Geral de parte da carga horária do Professor em Tempo Integral para desenvolver os trabalhos dentro dos grupos disponibilizando: recursos físicos e didáticos; assessoria de imprensa para divulgação das atividades, espaço em nosso site para a divulgação dos estudos; divulgação de trabalhos deles originários, que preferencialmente devem ser feitos nos eventos e relatos científicos da IES.

A IES acompanhará através da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, o registro de toda a produção oriunda desses núcleos, visando a comprovação de suas atividades perante o MEC, e a manutenção da memória acadêmica de nossa Instituição.

Cada um desses grupos de pesquisa deverá produzir no mínimo, uma publicação científica anual, com a preferência devida à divulgação científica qualificada (Qualis).

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) também pretende subsidiar o estudante com oportunidades de integração da graduação com

a pós-graduação, para tornar seu aprendizado um criterioso processo de construção de conhecimento, o que só poderá ocorrer se ele conseguir aprender apoiando-se constantemente numa atividade de pesquisa e adotando uma postura investigativa.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente um encontro de iniciação científica, premiando os melhores trabalhos e editando os anais em mídia digital.

No cumprimento de sua missão institucional, a coordenação de Pesquisa e Extensão estipulou como metas e políticas iniciação científica:

- Promover e incentivar a criação de grupos de iniciação científica em cada curso, com a finalidade de centralizar, implementar, apoiar e incentivar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, adotando instrumentos essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- Estudar mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;
- Incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores na Instituição;
- Continuar estimulando a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais, de caráter científico, didático, cultural e artístico divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- Viabilizar ajuda de custo para que os alunos ingressem no Programa de Iniciação Científica;
- Atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição;
- Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida na IES;
- Priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional;
- Compreender o alcance de sua prática profissional na vivência e no respeito à diversidade;
- Propor ações contextualizadas que considerem os aspectos profissionais, a consciência cultural e socioambiental;
- Aumentar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca e, mais notadamente, os periódicos;
- Implantação de biblioteca virtual para cursos com referências bibliográficas disponíveis;
- Estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa.

6.4.1 Protocolos de Experimentos

Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso, nos laboratórios e demais ambientes que fundamentam as atividades.

6.4.2 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da IES é uma instância colegiada, constituída pela IES em respeito as normas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

O Comitê tem caráter multi e transdisciplinar, incluindo a participação de profissionais da área da saúde, das ciências exatas e das ciências sociais e humanas, e usuários da IES.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos ao avaliar a adequação da proposta da pesquisa, dos materiais e métodos, da abrangência das referências bibliográficas para a discussão de conhecimento no desenvolvimento institucional e social da comunidade e para a valorização do pesquisador ao ter sua pesquisa reconhecida do ponto de vista ético e científico.

6.4.3 Comissão de Ética no uso de animais – CEUA

Em cumprimento a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 a IES com a solicitação do curso de Agronomia e previsto ainda, neste PDI vigente, do curso de Medicina Veterinária, providenciará o registro da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA junto à SBCAL/COBEA (Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório/Colégio Brasileiro de Experimentação Animal). Oportunamente, quando o CONCEA, Conselho Nacional de Experimentação Animal, iniciar seu trabalho de controle do uso de animais de laboratório no Brasil, a CEUA/Decisiva se filiará a esse conselho.

A Comissão tem por finalidade promover a revisão ética das atividades científicas que envolvam o uso de animais, de acordo com as normas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais. A CEUA deve promover a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, bem como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico.

7. COMPOSIÇÃO E EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

7.1 Requisitos de Titulação

Na IES (em processo de transformação para Centro Universitário), as políticas institucionais de Recursos Humanos demonstram equilíbrio na distribuição dos níveis de titulação, ampliando o percentual de mestres e doutores.

A IES preocupa-se com a formação e seleção de quadro docente qualificado, de modo a propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atingir os objetivos a IES incentiva a formação do corpo docente, oferecendo apoio para participação em programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, participação em congressos acadêmicos e capacitação didático pedagógica. A concessão destes benefícios é feita mediante solicitação do docente à Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

A produtividade é avaliada, mediante avaliação bi-anual, comprovada pela Comissão de Avaliação Docente, conforme descrito no Plano de Carreira Docente.

Ressalta-se que 100,0% do corpo docente possui pós-graduação, sendo 55% mestres e doutores, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Nível	Titulação		Percentual
<i>Lato Sensu</i>	Especialização – 45%		45%
<i>Stricto Sensu</i>	Mestrado 51%	Doutorado 4%	55%

7.2 Regime de Trabalho

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) busca em seu quadro docente, atender as mais diversas demandas acadêmicas com a qualidade necessária e para tanto, ao designar o regime de trabalho de seu corpo docente, oportuniza tempo adequado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando os Parâmetros para Atribuição de Carga Horária conforme Resolução CONSU.

Ressalta-se que 51% do corpo docente atua em regime parcial e integral, sendo 25% destes, em regime integral, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Regime de Trabalho	Titulação	Percentual
(TH) Tempo Horista	49%	49%

(TP) Tempo Parcial	26%	51%
(TI) Tempo Integral	25%	

7.2.1 Parâmetros para Atribuição de Carga Horária Docente

Estes parâmetros levam em conta o Plano de Carreira dos Docentes (PCD) da IES para docentes com regime de Tempo Integral (TI), Parcial (TP) ou ainda Tempo Horista (TH).

COORDENAÇÃO DE CURSO: A composição da carga horária destinada à coordenação de curso de Graduação terá como critério:

- O Coordenador deverá ter regime de trabalho de Tempo Parcial (TP) ou Tempo Integral (TI);
- As horas reservadas exclusivamente para a coordenação do curso satisfarão a relação proposta na Resolução 01/14 – CONSU de 16 de dezembro de 2014.

Carga Horária Semanal	Número de Acadêmicos Matriculados no Curso de Graduação
10 h/a	Alunos Matriculados < 120
15 h/a	120 ≤ Alunos Matriculados < 200
20 h/a	200 ≤ Alunos Matriculados < 300
25 h/a	300 ≤ Alunos Matriculados < 400
30 h/a	400 Alunos Matriculados

* Será respeitado o patamar mínimo de 10 (dez) horas semanais para a coordenação de cada curso que a IES oferecer, independente do número de alunos matriculados.

PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL (TI): A carga horária de 40 horas semanais será assim distribuída:

- 50% em sala de aula (docência);
- 50% em outras atividades designadas pela Diretoria Acadêmica (*Atividades Extra-aulas).

PROFESSORES DE TEMPO PARCIAL (TP): Docentes contratados com 12 horas ou mais de trabalho, assim distribuída:

- 75% em sala de aula (docência);
- 25% em outras atividades designadas pela Diretoria Acadêmica (*Atividades Extra-aulas).

PROFESSORES DE TEMPO HORISTA (TH): Docentes contratados pela IES exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou, que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

ATIVIDADES EXTRA-AULAS DE PROFESSORES TP E TI : As atividades previstas em artigo do Plano de Carreira Docente da IES serão atribuídas pela Diretoria Acadêmica em concordância com a Direção Geral, tendo como base a hora de 60 minutos.

**São consideradas atividades extra-sala de aula: Atividades de Extensão; Pesquisa; Coordenação de cursos de pós-graduação; Iniciação Científica; assistência e participação de Grupos de Estudo e Trabalhos; Tutoria de alunos; participação de atividades relacionadas a Processo Seletivo; assistência e participação em Reuniões de Planejamento/pedagógicas; participação no Núcleo Docente Estruturante, Colegiados, Comissões e Conselhos; Assessoria e representação da Instituição quando indicado.*

ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO: A carga horária semanal destinada a esta atividade será considerada na proporção de 1/3 da hora/aula por trabalho orientado, até o máximo de 30 trabalhos (10 h/a).

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: A admissão efetiva ao Quadro de Carreira Docente (QCD) da IES é realizada somente quando o docente ministrar carga horária igual ou superior a 08 (oito) horas-aula semanais.

7.2.2 Experiência Acadêmica e profissional na área de formação

Os profissionais que atuam no âmbito dos cursos apresentam competência formacional, experiência e prática na área, o que favorece sobremaneira a realização de um trabalho acadêmico de qualidade sintonizado com as demandas teóricas e situacionais, possibilitando a exequibilidade do que se propõe os PPCs.

Os professores dos cursos possuem experiência em docência do ensino superior, e em outros setores específicos o que os habilita para atuar na busca de atender a proposta do projeto de cada curso. De outra parte, a condição específica de cada um desses profissionais os conduz a produzir aprofundamentos teóricos metodológicos na busca da integralização curricular. A medida das suas possibilidades participa de eventos científicos e da construção de artigos, relatórios

visando produzir e socializar conhecimentos inerentes às suas especialidades.

A experiência profissional dos docentes que atuam nos cursos é avaliada conjugando a atividade profissional nas áreas de atuação na IES, e é sabidamente fundamental para a melhor atuação dos professores no exercício das atividades acadêmicas.

7.3 Plano de Cargo e Salários Corpo Docente

O Plano de Cargo e Salários Corpo Docente da IES está homologado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 46212010837/2016-48 publicado no DOU de 12 de julho de 2016 e devidamente implementado.

O Plano de Carreira Docente (PCD) regula as condições de ingresso, progressão e promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades. A progressão no plano de carreira é constituída por categorias: Professor Titular, Professor Adjunto, Professor Assistente e Professor Auxiliar e cinco níveis horizontais. O PCD contempla as diversas formas de crescimento dos docentes.

A política que norteia a estruturação do PCD da IES tem como base as seguintes diretrizes:

- Realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira, com enquadramento nos níveis determinados no Plano de Carreira;
- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho do corpo docente;
- Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos docentes;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas; e
- Aperfeiçoar e implementar o PCD que contém as regras de ingresso, progressão, promoção, direitos e deveres dos docentes.

7.3.1 Critérios de Seleção e Contratação

Os professores pertencentes ao quadro docente da IES são contratados pela Mantenedora, por indicação da Direção Geral, segundo o regime CLT e na forma prevista conforme o Plano de Carreira Docente.

A título eventual, por solicitação dos Coordenadores de Curso e por tempo estritamente determinado, pode dispor do concurso de professores visitantes ou colaboradores, aos quais ficam resguardados os direitos e deveres da legislação trabalhista.

O ingresso docente é feita mediante seleção, por meio de uma banca

composta pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) observando os seguintes critérios e pesos, conforme Plano de Carreira Docente:

- Produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente – Peso 30;
- Análise do currículo profissional e acadêmico do docente – Peso 30;
- Desempenho em avaliação didático-pedagógica específica realizada em banca examinadora – Peso 40.

O docente é admitido quando os seguintes requisitos forem obrigatoriamente atendidos:

- existência de vaga aprovada pela Direção Geral;
- apresentar *Currículo Lattes* com cópia de todos os documentos que comprovem o seu conteúdo;
- apresentar todos os documentos exigidos pelo Setor de Recursos Humanos;
- ser aprovado em todas as etapas da Seleção, conforme estabelecido no Edital de Vaga a que concorre.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da IES.

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias docentes conforme Plano de Carreira Docente:

I - Professor TITULAR: (a) no mínimo dez anos de experiência docente em nível superior na UNIVEL ou quinze anos de experiência docente em nível superior; (b) atingir uma pontuação mínima superior a 450 pontos na avaliação.

II - Professor ADJUNTO: (a) no mínimo três anos de experiência docente em nível superior na UNIVEL ou cinco anos de experiência docente em nível superior; (b) atingir uma pontuação mínima superior a 350 pontos.

III - Professor ASSISTENTE: (a) no mínimo dois anos de experiência docente em nível superior; (b) atingir uma pontuação mínima superior a 250 pontos.

IV – Professor AUXILIAR: Formação mínima de especialista em início de carreira na IES.

7.4 Procedimentos para substituição docente

A substituição eventual de professores do quadro (ocasionada por afastamento para capacitação profissional ou até mesmo em períodos de licenças: maternidade, ou ainda, sem vencimentos) são supridas por outros professores da IES ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada e contemplados no Plano de Carreira Docente.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis, priorizando professores de regime de tempo integral (TI), sob a responsabilidade das coordenações de curso nesta organização.

A IES mantém regulamentados os procedimentos de substituição do quadro docente, sendo possível contratar professores visitantes, colaboradores ou auxiliares, em caráter eventual ou para desenvolvimento de programas especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

7.5 Cronograma de expansão do corpo docente

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário) destaca que durante a vigência deste PDI prevê a expansão do corpo docente visando atender às demandas dos cursos. Desta forma, a evolução teve como intuito garantir a qualidade nos cursos que oferece e os previstos.

Assim, planejou a evolução para seu quadro docente, buscando atender as políticas do MEC para enquadramento dos docentes em regime integral e parcial e para atendimento da organização do NDE - Núcleo Docente Estruturante.

Corpo Docente atual e projeção para vigência do PDI 2016-2020

Titulação	Quantitativo em 2016	%	Quantitativo em 2020	%
Doutor	5	4%	12	6%
Mestre	77	51%	125	57%
Especialista	68	45%	80	37%
Total	150	100%	217	100%

Regime de Trabalho atual e projeção para vigência do PDI 2016-2020

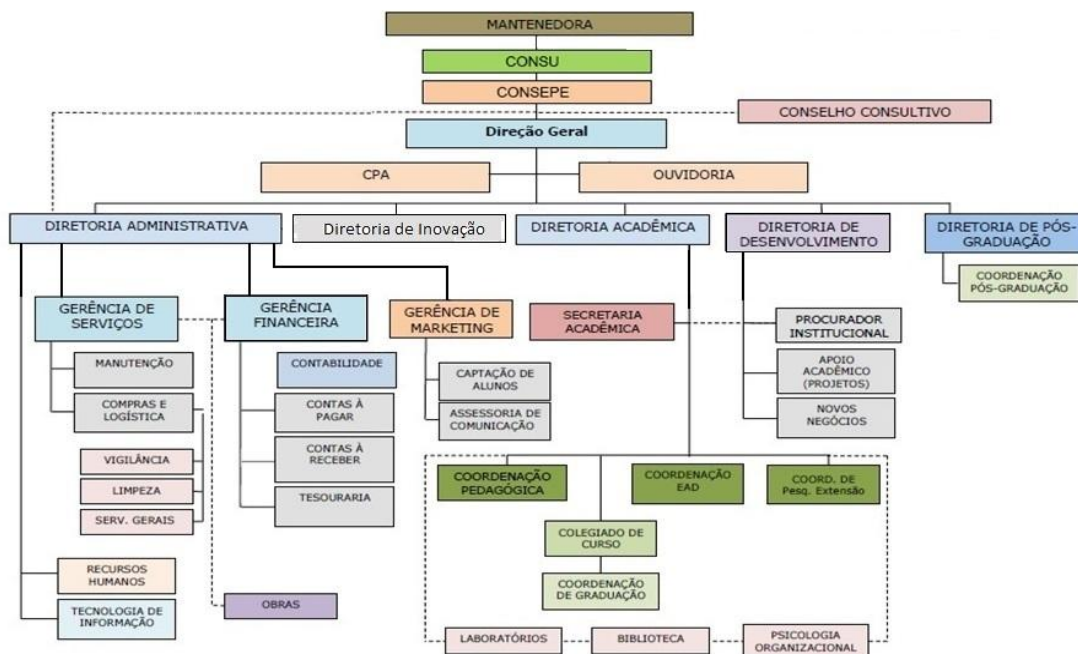
Titulação	Quantitativo em 2016	%	Quantitativo em 2020	%
Integral	37	25%	56	26%
Parcial	39	26%	113	52%
Horista	74	49%	48	22%
Total	150	100%	217	100%

Ações a serem desenvolvidas em relação ao corpo Docente para o período de vigência do PDI 2016-2020

AÇÕES	2016	2017	2018	2019	2020

Definição de critérios para atribuição de regime de trabalho.					
Implantação do Plano de Carreira Docente (PCD).					
Ampliação do número de docentes, considerando as necessidades acadêmicas da IES.					
Assegurar o mínimo de 20% de docentes em regime de (TI) Tempo Integral					
Buscar um percentual desejado de 60% de docentes em regime de (TI) Tempo Integral e (TP) Tempo Parcial					
Assegurar o mínimo de 5% de doutores.					
Assegurar o mínimo de 50% de docentes Doutores e/ou Mestres (<i>Stricto Sensu</i>)					

8. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



8.1 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Órgãos Suplementares:

- Biblioteca Central;
- NIU - Núcleo de Informática da UNIVEL;
- NEAD – Núcleo de Educação a Distância;
- Coordenação Pedagógica Geral;
- Secretaria de Registros Acadêmicos;
- NAD – Núcleo de Atendimento ao Estudante.

9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 Formas de Acesso

O corpo discente da IES é constituído pelos alunos regularmente matriculados em seus diversos cursos.

A admissão à educação superior da IES está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação, mostrados pelos jovens que buscam o acesso à educação superior, adquiridos anteriormente no ensino médio, bem como não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em

incapacidade física.

O ingresso para os cursos de graduação é realizado mediante processo seletivo. Embora este processo seja o principal mecanismo de ingresso na IES para os cursos de graduação, outras formas de acesso também estão previstas, como transferências, matrículas de portadores de diploma de nível superior, PROUNI e ENEM.

Para cada período letivo, atualmente semestral e para todos os cursos de graduação, a IES realiza o processo seletivo de forma unificada. O edital de cada Processo Seletivo consta os períodos destinados às inscrições; a data de realização das provas e o período do dia em que este será ministrado; o número de vagas; a documentação necessária; o programa dos conteúdos cobrados; o critério de classificação e de desempate e demais instruções complementares.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis, pois a capacidade da IES para motivar os alunos a investirem na aprendizagem, tem importância fundamental na sua formação.

Norteiam o processo de acesso ao Ensino Superior na IES as seguintes diretrizes básicas:

- Otimizar os processos seletivos para ingresso na IES, consolidando a aplicação de provas agendadas, e implementando novos formatos que possibilitem ampliar a oferta dos processos e a acessibilidade de alunos de diferentes regiões/áreas;
- Garantir apoio necessário à plena realização do estudante, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolver mecanismos que viabilizem a permanência dos estudantes na IES;
- Orientar e atender os estudantes visando proporcionar oportunidades de engajamento na vida acadêmica;
- Aprofundar e desenvolver atitudes e habilidades gerando competências favoráveis à sua formação integral;
- Promover assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos acadêmicos;
- Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade, visando o desenvolvimento sustentável do planeta; e
- Garantir a representação estudantil, com o objetivo de promover a organização do movimento estudantil, bem como incentivar a participação dos discentes, nos eventos da IES.

9.2 Políticas de apoio ao estudante

A Política de Apoio ao Estudante visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e

desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades sócio-culturais e esportivas, além de apoio ao egresso.

Conforme o Regimento, compete à Secretaria Geral organizar e supervisionar os processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino. O alunado tem acesso às informações acadêmicas como notas e faltas via Sistema de Gestão Acadêmico RM-TOTVS, bem como, através do aplicativo para *smartphone* da UNIVEL.

Os docentes são os facilitadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem, buscando sempre estarem acessíveis aos alunos, se mostrando dispostos a sanar suas dúvidas durante as aulas e nos intervalos entre as mesmas. Eles também estimulam os discentes a desenvolver iniciação científica, publicações de trabalhos em revistas, apresentação de trabalhos em congressos e participação nas atividades de monitoria.

Norteia esta política de apoio aos estudantes, as seguintes diretrizes:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos que apresentem deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, integrado às redes sociais, com o objetivo de disponibilizar na *homepage* informações importantes da vida acadêmica;
- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da IES, apoiando os estudantes na procura de Estágios e colocação profissional;
- Firmar convênio/parceria com empresas para contratação de estudantes para Estágio, programas *Trainee* e contratação efetiva;
- Promover “Campanha de Cadastramento” com os inúmeros Agentes de Integração e Empresas de Consultoria em Recursos Humanos;
- Aparelhar o acadêmico para superar as exigências do mercado de trabalho, trabalhando os aspectos que envolvem o comportamento em entrevistas e

dinâmicas de seleção, bem como conceitos de liderança, motivação e proatividade no trabalho;

- Promover a captação de currículos de estudantes para envio às empresas conveniadas;
- Articular e coordenar ações que promovam a ampliação do universo sócio-cultural e artístico dos estudantes, bem como sua inserção em práticas esportivas via as Atléticas de cada curso;
- Apoiar as iniciativas estudantis na promoção de atividades culturais, artísticas e recreativas;
- Criar centros de convivência universitária, favorecendo o acesso do alunado às atividades artístico-culturais;
- Organizar atividades (palestras, encontros, seminários etc.) de caráter preventivo e informativo sobre temas relevantes para a juventude;
- Estimular a participação estudantil nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;
- Criar condições de acesso às novas tecnologias da informação;
- Aumentar o nível de participação da IES na vida do estudante;
- Valorizar os recursos da IES para implementar as diretrizes propostas, por meio da potencialização dos espaços físicos e serviços existentes e a articulação das diversas instâncias universitárias; e
- Promover pesquisas de satisfação do corpo discente e docente envolvendo aspectos administrativos, sociais, acadêmicos, de infraestrutura, entre outros.

9.2.1 Programas de Monitoria

A monitoria possui duas modalidades: a de acompanhamento acadêmico e a de laboratório. A primeira tem uma carga horária de três horas semanais; a segunda, de seis horas semanais. Para atender aos acadêmicos que aderirem aos programas, são selecionados monitores, através de edital. É previsto ainda a figura do monitor voluntário, que pode exercer a monitoria de acompanhamento acadêmico, laboratório ou de projetos didático-pedagógicos, de acordo com editais específicos. Os cursos de graduação reconhece a monitoria como atividade complementar dentro do número de horas estabelecidas.

9.2.2 Bolsas e Auxílios

O Programa de Concessão de Bolsa de Estudo tem por finalidade a complementação dos encargos educacionais, a fim de suprir as carências individuais de seus acadêmicos e, dessa forma, possibilitar o maior número possível de alunos assistidos, observados os requisitos de aproveitamento e desempenho do estudante dos cursos de graduação. Os critérios de seleção e a supervisão do processo são

realizados por uma comissão de seleção nomeada pela Direção Geral.

9.2.2.1 Programas de Apoio Financeiro

A IES possui um Programa de Apoio Financeiro próprio, além de participar de programas institucionais, gestados pelo Poder Público Federal. Possui, ainda, diversas parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades representativas de classe. Os Programas de Apoio Financeiro são:

a) Plano Alternativo de Pagamento - PAP

Com recursos próprios a IES visa a concessão do benefício da postergação de pagamento de até 50% da mensalidade para alunos que, a partir do primeiro ano do curso e por motivo justificado, não foram atendidos pelo FIES. Tal financiamento deverá ser ressarcido após a conclusão do curso e no mesmo prazo do benefício usufruído.

b) Financiamento Estudantil – FIES

Programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior para estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação. Trata-se de um programa existente apenas para alunos regularmente matriculados em instituições particulares cadastradas no Programa e que possuam avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

c) Programa Universidade Para Todos – PROUNI

O PROUNI tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação, em instituições privadas de Ensino Superior com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Tais estudantes devem ter estudado e concluído seus estudos na escola pública, bem como ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

d) Bolsa Desconto Família

Trata-se de um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na IES, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

e) Bolsa de Estudos para Funcionários

A mantenedora assegura aos seus funcionários bolsa parcial para realização de seus estudos. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências por meio dos cursos oferecidos pela IES.

f) Bolsa Estágio na IES

A IES visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da IES. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na IES, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

g) Bolsa Egresso

O acadêmico egresso da IES terá um incentivo entre 10 e 20% para cursar um curso de Pós-graduação Lato Sensu e/ou uma nova graduação oferecida pela IES.

9.2.3 Programa de Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PROIC), destinado a acadêmicos dos cursos de graduação da IES, tem suas bases nas Políticas de Pesquisa e tem previsto regulamentação própria.

9.3 Estímulos à permanência

9.3.1 NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico)

A IES possui um programa de orientação psicológica aos acadêmicos. Nele são abordados temas como desempenho acadêmico, acompanhamento psicopedagógico, inclusão educacional, além de servir como atendimento psicológico ao corpo discente.

O NAPP tem por objetivos:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e demais diretorias;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender, individualmente ou em grupo, os discentes, oferecendo um espaço para “escutar” e intervir frente às suas ansiedades, seja na vida acadêmica ou na vida pessoal, desde que esteja interferindo no processo acadêmico;
- Quando necessário, realizar intervenções com o apoio de familiares dos discentes, a fim de esclarecer as intercorrências vivenciadas na IES;
- Orientar profissionalmente e academicamente;
- Fornecer apoio psicopedagógico.

9.3.2 Inclusão das pessoas com deficiências (PCDs)

A IES (em processo de transformação para Centro Universitário), com o auxílio da Coordenação Pedagógica Geral, do NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico), dos Colegiados de Cursos e o Núcleo Docente Estruturante, propicia ao corpo discente atendimento de apoio às atividades de sala de aula, identificando os obstáculos estruturais, acadêmicos e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional. Para tanto, a IES conta com um Plano de acessibilidade nas comunicações, pedagógica e atitudinal em atendimento a pessoas com deficiência (PCDs) e que responde às políticas de acessibilidade e a legislação pertinente.

9.3.3 Programas de Nivelamento

Com a ampliação do acesso ao Ensino Superior ampliaram-se também os desafios, pois tal expansão não ocorreu de forma isolada, mas gradativamente acompanhada por uma expansão dos demais níveis (Fundamental e Médio), cujas deficiências de conhecimentos/competências instrumentais básicas são sobejamente conhecidas. Assim, a IES procura lidar com essa realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno do Ensino Superior.

A IES oferece semestralmente aos seus alunos, sem custos adicionais, dois projetos de nivelamento:

- Matemática Básica
- Língua Portuguesa

Ambos os projetos são ofertados nas modalidades presencial e em EaD (Educação a Distância), favorecendo o acesso e flexibilizando o tempo de estudo, o que visa atingir o maior número de alunos possível.

Tais programas são válidos como horas em Atividades Complementares e, em casos específicos, de acordo com o grau de necessidade diagnosticado pelas Coordenações de Cursos, podem trazer uma obrigatoriedade no seu cumprimento, como por exemplo, a Matemática para as Engenharias.

9.4 Organização e Representação Estudantil

Os estudantes são estimulados a se organizarem em Centros Acadêmicos tendo acesso a qualquer momento aos órgãos da Direção Geral, Coordenadorias e Administração, para o encaminhamento de suas reivindicações, sejam elas efetuadas através dos órgãos de representação ou pessoalmente. É política da Administração da IES o atendimento pessoal a todos os acadêmicos para a solução

conjunta dos problemas.

O DCE/UNIVEL está registrado sob o CNPJ 03.021.231/0001-70 com seu estatuto junto ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas - Cartório Marchesini em Cascavel – PR, como associação civil sem fins lucrativos, órgão de representação máxima dos estudantes de graduação e pós-graduação da IES, sem filiação político-partidária ou religiosa, livre e independente de órgãos públicos ou governamentais, de duração indeterminada, sediado na Av. Tito Muffato, 2317 - Santa Cruz, Cascavel - PR, CEP 85806-080, sede esta, cedida pela IES.

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES.

Ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) compete indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto junto aos órgãos colegiados da IES, vedada a acumulação.

São objetivos do Diretório Central dos Estudantes:

- Representar os estudantes de graduação, no todo ou em parte, judicial ou extrajudicialmente;
- Defender os interesses gerais dos estudantes e de cada um em particular;
- Promover e incentivar todas as formas de organização dos estudantes;
- Incentivar as relações amistosas entre as organizações estudantis;
- Defender a qualidade do ensino;
- Difundir e fomentar as atividades culturais e artísticas entre os estudantes e a sociedade;

Os Centros Acadêmicos (CA) podem ser organizados por curso, com o devido apoio do DCE – Diretório Central dos Estudantes.

9.5 Política e ações de acompanhamento dos egressos

Considerando os vários indicadores de qualidade de uma IES de Ensino Superior destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A IES, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, tem como objetivo estreitar seu relacionamento com seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço *online*, na pagina principal do site www.univel.br.

Este programa expressará o compromisso da IES com o seu egresso numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas de sua turma.

De acordo com a política institucional, o programa tem como objetivos:

- Criar o banco de dados – Projeto Sistema de Informação;
- Promover a manutenção do intercâmbio entre a IES e os egressos dos seus cursos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da IES que já estão em contato com o mercado de trabalho;
- Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, cursos de curta duração etc).

Desta forma, a IES consegue manter contato contínuo com os seus egressos, que por sua vez, representa o *feedback* do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

9.5.1 Atuação dos Egressos da IES no Ambiente Socioeconômico

O programa de acompanhamento dos egressos da IES tem como objetivo principal estabelecer canais efetivos de relacionamento com os egressos, consolidando vínculos com a sociedade e atendendo assim a um dos princípios de gestão da IES. A proposta de trabalho está voltada à interação com o egresso no mundo do trabalho, um *feedback* do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado, conforme evidenciado no PDI 2016-2020.

Visando entender melhor os caminhos seguidos pela IES, iniciou-se em 2015 um Grupo de Estudo e Trabalho para elaborar uma sistemática de investigação que pudesse traduzir para a IES um mapeamento de seus egressos e sua atuação profissional - um Observatório de Empregabilidade.

Entre os objetivos de pesquisa a serem identificadas tem-se como premissa compreender se o egresso está atuando na sua área de formação, quais dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho, como ele se sentiu preparado para atuar profissionalmente com a formação que recebeu, quais são as conquistas profissionais alcançadas e, para aqueles que não estão atuando na área, entender quais são os motivos (se pessoais ou de mercado).

De posse destas informações, a IES poderá melhorar cada vez mais a aderência dos cursos às necessidades do mercado, seja com atualizações na matriz curricular, seja com a oferta de cursos de extensão, palestras e outras práticas complementares que visam preparar melhor o egresso para os desafios de uma carreira profissional de sucesso.

Com o auxílio da plataforma profissional LinkedIn, um fórum ideal para desenvolver e fortalecer a identidade profissional, a IES vem alcançando excelentes resultados de aderência ao ter seus alunos apontando seus caminhos profissionais, a partir de sua formação acadêmica na IES.

9.6 Sistema de Registro Acadêmico

Sistema de registro acadêmico RM-TOTVS na Secretaria Acadêmica é composto por três serviços, alinhados entre si e com processos definidos: protocolo e ingresso, registro acadêmico e registro e expedição de diplomas e certificados, atendendo aos cursos de Graduação, Tecnológicos, *Lato Sensu* e Extensão, tanto para a comunidade externa quanto para a interna.

A Secretaria Acadêmica é dirigida pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Diretor Geral.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- Responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivos de dados;
- Orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- Autorizar e controlar o funcionamento de cópias de documentos aos interessados;
- Expedir, por autorização do Diretor Geral, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos.

O SERCA realiza atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.

9.6.1 Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico

A manutenção e a guarda do acervo acadêmico da IES ficará sob responsabilidade da Secretaria Geral, coordenada por funcionário para essa finalidade, denominado Depositário do Acervo Acadêmico (DAA), devidamente informado ao MEC nos termos da Portaria N° 1.224/2013.

Todo acervo será organizado seguindo as regras de arquivamento e descarte, previstos na referida Portaria e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, sendo obedecidos prazos de guarda, destinações finais e observações de temporalidades e destinação de documentos de arquivo relativo às atividades da IES.

Ao vencer o prazo de guarda da fase corrente, o documento em suporte físico do acervo acadêmico em fase intermediária, cuja destinação seja a eliminação, poderá ser substituído por documento devidamente digitalizado.

A IES manterá os documentos do acervo acadêmico na fase corrente sob sua

guarda, organizados e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Além disso, o Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por órgãos públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da IES encontra-se sob a égide da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e, também, para a gestão das instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

A instituição apoiou e aderiu às novas diretrizes e dimensões propostas pelo Ministério da Educação, pois estas indicam que as IES devem procurar a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, bem como dos valores democráticos, da afirmação da autonomia e identidade e do respeito à diferença e à diversidade. Tem sido com base nestes mesmos pressupostos que há quase 20 anos a IES vem trilhando o caminho em prol da valorização da educação em Cascavel-PR.

A IES entende que a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional da IES. Ela deve ser contínua, interativa, pró-ativa e global. Seus resultados devem fornecer subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, e devem orientar a IES nas tomadas de decisão.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

10.1.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A IES instalou o Processo de Avaliação Institucional Permanente (avaliação interna), conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para realização do processo foi proposto o preenchimento anônimo de questionários onde eram instados a qualificar em cinco (5) níveis, de péssimo a excelente, desde o desempenho docente até o comportamento discente, passando pelas condições de infraestrutura.

Para o mensuramento das atividades propostas, são utilizados instrumentos que proporcionam informações das diversas representações e instâncias institucionais.

É utilizada uma abordagem qualitativa, que se caracteriza pelo levantamento de dados obtidos em reuniões em grupos focais, com foco específico na investigação, por meio de discussões. Estes dados são levantados nas atas de reuniões de colegiado, com a participação do coordenador de curso, corpo docente e representante discente e nas reuniões com os discentes. Utiliza-se, também, a técnica de abordagem quantitativa, mediante questionários aplicados ao corpo docente e corpo discente, avaliando os diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico.

Estes questionários são aplicados uma vez por ano no todo e semestralmente em parte, para o corpo discente/docente na sua integralidade. O processo de autoavaliação tem como objetivo gerar o autoconhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa.

Como forma de complementar a avaliação, utilizamos dados secundários, resultantes das informações obtidas da própria IES e das reuniões entre os membros das subcomissões, professores e acadêmicos.

A abordagem quantitativa é realizada por meio de questionários aplicados ao corpo docente, corpo discente e administrativo, avaliando os diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico. Com os dados obtidos na avaliação institucional, conforme os relatórios a cada ciclo avaliativo, podemos observar que este instrumento de avaliação tem sido efetivo e aponta dados importantes para o trabalho de reestruturação e amadurecimento no processo educacional.

10.1.2 Formas de participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da

comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes) e da sociedade externa a IES.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da IES; e
- elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

10.1.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os dados coletados durante as avaliações são analisados pela Direção Geral e demais diretorias, sendo, posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no *site* da IES, ambiente virtual e publicações informativas aos acadêmicos. Já os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

Ao finalizar o ciclo das avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas como, por exemplo, estacionamento, cantina/restaurante universitário, instalações da biblioteca, sinalização da sede, atualização e modernização frequente dos laboratórios de uso específico e comuns aos cursos, e outros investimentos em infraestrutura.

Cabe à IES transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo na IES é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a IES se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem seu próprio regulamento de



Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel

Av. Tito Muffato, 2317 – Bairro Santa Cruz

85806-080 – Cascavel – PR

Fone: (45) 3036-3638 - Fax: (45) 3036-3636

<http://www.univel.br>

funcionamento e um projeto específico de atuação em constante avaliação a partir dos resultados produzidos.